

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	MigRep	-	-
categoria	VU*	-	-

### Taxonomia

Aves, Passeriformes, Sylviidae.

### Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

### Classificação

VULNERÁVEL – VU\* (D)

Fundamentação: Espécie com população muito reduzida (admite-se que pode ser inferior a 250 indivíduos maduros). Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população em Portugal poderá ser alvo de imigração significativa das regiões vizinhas e por não ser de esperar que essa imigração possa vir a diminuir.

### Distribuição

Durante a época de reprodução distribui-se de forma alargada por toda a Europa e Oeste da Ásia até à Sibéria central (Hagemeijer & Blair 1997).

Em Portugal é uma espécie restrita ao extremo Noroeste do continente, apesar de ocorrerem alguns registos em áreas mais a sul (ICN dados não publicados).

### População

A população nacional será certamente superior a 50 e inferior a 1.000 indivíduos maduros. No decorrer dos trabalhos do Novo Atlas a espécie foi detectada em 32 quadrículas (ICN dados não publicados). No Parque Nacional da Peneda-Gerês (onde se encontram 5 destas quadrículas) a espécie foi detectada em 22 quadrículas de 2x2 km (Pimenta & Santarém 1996). Extrapolando uma densidade semelhante para a totalidade da área de ocorrência, obteríamos uma estimativa inferior a 300 indivíduos, portanto bastante abaixo do valor charneira de 1.000.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

Esta espécie em Espanha está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004), o que leva a admitir um risco de extinção em Portugal mais reduzido, tendo-se descido uma categoria na adaptação regional.

*Sylvia borin* (Boddaert, 1783)



## Toutinegra-das-figueiras, Felosa-das-figueiras



### Habitat

Bosques ribeirinhos, bosques de folhosas, sobretudo carvalhos *Quercus spp.*, normalmente na proximidade de lameiros (Rufino 1989). No Parque Nacional da Peneda-Gerês, que deverá albergar a maioria da população nacional, ocorre fundamentalmente em carvalhais de carvalho-negral *Quercus pyrenaica* com sub-bosque desenvolvido, ocorrendo também em bosques ribeirinhos na proximidade de lameiros e silvados (Pimenta & Santarém 1996).

### Factores de Ameaça

Não são conhecidos os factores de ameaça à espécie. A reduzida dimensão da população deverá torná-la particularmente susceptível à destruição de bosques ribeirinhos e manchas de carvalho.

### Medidas de Conservação

Manutenção de bosques ribeirinhos e manchas de carvalho-negral.